

03/01/2017 11:48 - Fotógrafo de Jorge Teixeira, primeiro governador de Rondônia, relembra festa de instalação do Estado ocorrida há 35 anos



Era uma manhã de segunda-feira, 4 de janeiro de 1982 e a população estava em festa. Há 35 anos, em uma solenidade especial, o Território Federal dava lugar ao Estado de Rondônia.

A festa de instalação da nova unidade federativa é lembrada com muita emoção e orgulho pelos que estiveram presente naquele momento histórico como Rosinaldo Luiz Abreu Machado, 65 anos, que foi o fotógrafo oficial do evento e fazia parte da equipe do primeiro governador de Rondônia, coronel Jorge Teixeira de Oliveira.

Teixeira chegou a Porto Velho em 1979 com a missão de transformar o Território Federal em Estado e se tornou o primeiro governador de Rondônia. Mais que

um funcionário, Machado era amigo de Teixeira e acompanhou de perto a fase de transição e fica emocionado até hoje ao lembrar-se da luta que foi para que Teixeira cumprisse essa missão.

Em 22 dezembro de 1981 era assinada a lei pela qual deixava de existir o Território Federal de Rondônia, mas foi quase duas semanas depois, que a missão de fato parecia cumprida, estava instalado o Estado. A comemoração foi na praça em frente ao Palácio Getúlio Vargas, sede do governo na época.

Mais de 10 mil pessoas participaram da solenidade, gente vinda em comitivas de ônibus provenientes dos núcleos urbanos do interior do Estado. Rosinaldo registrou cada detalhe da festa de instalação do Estado. Nada passou despercebido de sua câmera seja a emoção do público que ganhava o novo Estado, seja a satisfação das autoridades em presenciar aquele momento histórico.

O dia 4 de janeiro de 1982 ainda está fresco em sua memória. “Era umas 9h30 da manhã, chovia muito naquele dia, então resolveram esperar um pouco para ver se a chuva passava, janeiro é época de inverno rigoroso por aqui. A chuva não passava, mas o mais interessante é que o povo não arredou o pé, continuaram lá. Antes das 11h da manhã começava de fato a solenidade com a assinatura [do decreto oficializando os símbolos do Estado no saguão do Palácio] e em seguida houve os discursos”, recorda Machado.

REGISTROS

A edição do Jornal Alto Madeira do dia 5 de janeiro de 1982 destaca o que falaram as principais autoridades que participaram da solenidade: Teixeira disse que Rondônia como Estado “não pretende ser um sugador da economia da nação, mas um gerador desta economia e para tal já estamos em fase adiantada com todos os projetos da área agrícola que será a base da economia estadual”.

O ministro do Interior Mário Andreazza que representava o então presidente João Figueiredo citou a criação do Polonoroeste (Que tinha entre seus objetivos a pavimentação da rodovia Cuiabá – Porto Velho e a implantação de projetos de colonização de novas áreas) e a construção da hidrelétrica de Samuel como elementos básicos para o desenvolvimento de Rondônia e falou ainda sobre um dos maiores fluxos migratórios que o país já teve. “Em torno de 60 mil migrantes aqui chegaram em 1981. Novos contingentes continuarão a ser recebidos sempre de braços abertos”. (Trechos retirados do Jornal Alto Madeira)

Dava início uma nova etapa para Rondônia, que para Machado saltou de uma região desacreditada para um Estado promissor. Segundo levantamento mais recente, o PIB Rondônia 2014 representa 0,6% do PIB do Brasil, é o terceiro maior gerador de riquezas da região Norte.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia